

Área Temática: Estudos Organizacionais

**GESTÃO E NEGÓCIOS PELAS LENTES DA TEORIA BUROCRÁTICA –
RELAÇÕES E TENDÊNCIAS**

RESUMO

Os estudos sobre a burocracia têm ganhado relevância, refletindo a importância de compreender suas características e implicações para as estruturas organizacionais e processos administrativos contemporâneos. O objetivo desta pesquisa é mapear e analisar as produções científicas relacionadas à teoria burocrática nos estudos organizacionais, com foco particular na área de gestão e negócios. Para isso, foi empregada uma análise bibliométrica para quantificar e mensurar vários aspectos da teoria burocrática na produção científica. A plataforma Web of Science foi selecionada para a busca da amostra de pesquisa, culminando em uma compilação de 879 documentos que abrangem o período de 1957 a 2022, englobando artigos e artigos de revisão. Esta análise abarcou uma série de elementos, incluindo a identificação da quantidade de publicações ao longo dos anos, os artigos mais frequentemente citados, os países que lideram as pesquisas sobre o tema, as redes de palavras-chave associadas, os padrões de cocitação de referências e as redes de periódicos mais citados. Os resultados obtidos evidenciam um crescimento consistente dos estudos sobre burocracia no âmbito das áreas de gerenciamento e negócios ao longo dos anos, com um foco particular em nações como os Estados Unidos, Austrália e Holanda. Observou-se ainda que os autores Adler, P.S e Weber, M. são os mais citados dentro da amostra, e os periódicos Administrative Science Quarterly e Organization Studies surgem como os principais veículos de publicação sobre o assunto.

Palavras-chave: teoria burocrática; estudos organizacionais; Weber.

RESUMO

Studies on bureaucracy have gained relevance, reflecting the importance of understanding its characteristics and implications for contemporary organizational structures and administrative processes. The objective of this research is to map and analyze the scientific productions related to bureaucratic theory in organizational studies, with a particular focus on the area of management and business. For this, a bibliometric analysis was used to quantify and measure various aspects of bureaucratic theory in scientific production. The Web of Science platform was selected to search for the research sample, culminating in a compilation of 879 documents covering the period from 1957 to 2022, including articles and review articles. This analysis encompassed a series of elements, including the identification of the number of publications over the years, the most frequently cited articles, the countries that lead research on the subject, the networks of associated keywords, the patterns of co-citation of references and the networks of most cited journals. The results obtained show a consistent growth of studies on bureaucracy within the areas of management and business over the years, with a particular focus on nations such as the United States, Australia and the Netherlands. It was also observed that the authors Adler, P.S and Weber, M. are the most cited within the sample, and the journals Administrative Science Quarterly and Organization Studies emerge as the main publication vehicles on the subject.

Keywords: bureaucratic theory; organizational studies; Weber.

1.INTRODUÇÃO

Durante as últimas décadas do século XIX, os estudos organizacionais começaram a ganhar destaque, impulsionados por mudanças na estrutura social que despertaram o interesse acadêmico nas organizações e seu impacto na sociedade (Scott, 2004). A transição do modo de produção agrícola e artesanal para o modelo fabril, caracterizado pela presença de escritórios, incentivou o desenvolvimento do modelo burocrático de organização, que serviu como base para as estruturas organizacionais industriais (Barley & Kunda, 2001).

A era da industrialização foi marcada pelas contribuições teóricas de Weber, Durkheim e Marx. Max Weber, em particular, foi reconhecido como um dos pioneiros nos estudos organizacionais (Barley & Kunda, 2001; Lounsbury & Carberry, 2005). Nas cinco décadas seguintes, as pesquisas de Taylor (1911) e Blau (1955) tiveram influência significativa, explorando questões relacionadas à burocracia e padrões de trabalho em contextos organizacionais (Barley & Kunda, 2001).

A burocracia apresenta várias características notáveis, incluindo a natureza legal das normas e regulamentos, com regras gerais preestabelecidas; a formalidade das comunicações, que envolve o registro por escrito de informações; a abordagem racional e a divisão do trabalho, que define claramente as responsabilidades dos cargos e se concentra na eficiência das atividades; a divisão fixa das tarefas; a padronização de rotinas e procedimentos; a profissionalização dos funcionários; a impessoalidade das relações, com foco na posição ocupada em vez do indivíduo; a ênfase na competência técnica e mérito; e a hierarquia e autoridade, com a autoridade racional-legal e uma relação de cima para baixo (Weber, 1946).

Embora Weber (1946) tenha considerado a burocracia uma das estruturas sociais mais resilientes e capazes de se adaptar às mudanças na sociedade (Reed, 2005), o foco evoluiu na teoria organizacional para aspectos como estratégia, estrutura e ambiente, bem como a transformação das práticas gerenciais, resultando em uma crescente diferenciação das ocupações (Barley & Kunda, 2001). Consequentemente, os estudos organizacionais têm gradualmente afastando-se dessa abordagem burocrática (Lounsbury & Carberry, 2005).

Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é mapear e analisar as produções científicas relacionadas à teoria burocrática nos estudos organizacionais, com foco particular na área de gestão e negócios. Para alcançar esse objetivo, será realizada uma análise bibliométrica, que incluirá a identificação e coleta de artigos e revisões indexados na base de dados Web of Science da Thomson Reuters. O período de análise abrangerá todos os anos disponíveis na base (1957 a 2022), com o intuito de identificar as obras de maior impacto, os países mais representativos, os autores mais citados, e outras informações relevantes.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de aprofundar a compreensão da aplicação e evolução da teoria burocrática dentro do contexto dos estudos organizacionais, com ênfase na área de gestão e negócios. A teoria burocrática, desenvolvida por Max Weber, possui uma influência significativa sobre as estruturas e práticas administrativas em organizações modernas. No entanto, dada a evolução contínua do ambiente organizacional e a diversidade

de abordagens teóricas emergentes, é crucial examinar como essa teoria é abordada e adaptada em um campo em constante transformação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pesquisas sobre Teoria Burocrática

A teoria organizacional tem como um de seus pilares fundadores a influência da teoria burocrática e as obras de Max Weber (Lounsbury & Carberry, 2005), com a formulação do conceito de organização do tipo ideal, a organização burocrática (Udy, 1959). Para alguns, os estudos baseados no pensamento weberiano vem perdendo espaço, sendo raramente utilizados nos estudos, sinalizando o esgotamento da teoria nos estudos organizacionais devido às disfunções da burocracia e sua incapacidade de lidar com as novas demandas da sociedade (Gazell & Pugh, 1990), entretanto outros teóricos acreditam na capacidade da burocracia em resistir às mudanças organizacionais resultantes das transformações sociais (Reed, 2005). Dessa forma, o tópico em questão irá traçar um panorama geral de como as pesquisas estão sendo exploradas nessa área.

Adler e Borys (1996) se propõem a desenvolver um trabalho de reconciliação das visões da burocracia, apresentando de um lado a perspectiva de alienação e do outro um mecanismo que permite obter maior eficiência no desempenho das tarefas. A abordagem constrói uma perspectiva relevante para o debate, uma vez que, apesar da crescente literatura apontando para o fim das organizações burocráticas, os autores identificaram a persistência de processos alienantes, em que grande parte dos funcionários ainda mantém suas rotinas com base em procedimentos formais.

Adler, Goldoftas e Levine (1999) buscaram reconceituar a relação entre flexibilidade e eficiência, rotinas inovadoras e padronizadas através de um estudo de caso sobre modelo de produção de uma subsidiária Toyota, uma organização altamente burocrática e com alto desempenho.

Na obra de Jin (2000), o autor realiza a análise de dois casos sobre processos de implementação de projetos ISD (*Information System Development*), que são relacionados a ações decisórias arbitrárias baseadas em poder no interior de ambientes burocráticos, o estudo utilizou-se do método de pesquisa-ação. O trabalho desenvolvido corroborou com a relevância de abordagens que estimulam a criatividade no processo de resolução de problemas, sendo identificado que o poder burocrático racional, baseado na abordagem unilateral e em arranjos ocultos de controle político, resulta em pelo menos quatro consequências negativas como a resolução ineficaz de problemas, perda de energia dos participantes envolvidos no projeto, desperdício valioso de recursos humanos e técnicos e o desprestígio dos envolvidos com o projeto.

Desenvolvendo um estudo de revisão, Lounsbury e Carberry (2005) investigam a teoria organizacional sob a perspectiva weberiana através da análise de todos os artigos publicados no *Administrative Science Quarterly* que citaram Weber no período de 1956 a 2002. Os resultados apontam para a significativa fonte de inspiração das obras de Weber na área da sociologia, o que se contrapõe com os achados na área dos estudos organizacionais. O distanciamento da perspectiva de Weber muito se deve a mudança de orientação

de pesquisa em direção a concepções mais instrumentais e estruturais das organizações, tradição organização-ambiente que ocorreu a partir da década de 1970 na teoria organizacional dos Estados Unidos.

O trabalho de Walton (2005) realizou o teste modelo de controle burocrático de Weber (1946) através da verificação da relação com a especialização de tarefas, diferenciação vertical e horizontal, descentralização, padronização e formalização. Os resultados apontaram para a validação do modelo, reforçando que as transformações nas formas de trabalho com a inovação coexistem com o controle burocrático, que persistiu ao longo do tempo.

Adler (2005) realiza um debate sobre os efeitos da racionalização burocrática em atividades relativamente não rotineiras de trabalho do conhecimento, para tal explora como a adoção do CMM (*Capability Maturity Model*), padrões de processos definidos, pode afetar na construção e desenvolvimento de processos criativos e dos resultados em empresas desenvolvedoras de *softwares*.

Apresentando a obra de Franz Kafka, Warner (2007) examina as discussões do teórico a respeito da estrutura burocrática nas organizações realizando uma comparação com o trabalho de Max Weber; para tal, o autor explora como os pensadores abordavam os conceitos de burocracia, poder e autoridade, racionalidade e alienação. Segundo a perspectiva de Kafka, as relações de poder e autoridade se apresentariam de baixo para cima, diferentemente do que é colocado por Weber; Kafka também identificava na estrutura organizacional uma “burocracia perversa”, com questões como a alienação, solidão e marginalização dos empregados, trazendo então aspectos relacionados às disfunções da burocracia.

Harris (2008) em seu artigo discute as consequências provocadas pelas novas tecnologias nas organizações através da investigação da relação entre burocracia e prestação de serviços digitais no setor de ensino superior do Reino Unido. Apesar de narrativas propondo o fim da burocracia, com organizações cada vez mais descentralizadas e fluidas, conectadas às redes de informações globais, as evidências do trabalho colocam a dinâmica organizacional burocrática no centro do desenvolvimento de sistemas, apontando para a sua capacidade de incorporar as mudanças tecnológicas.

Clarke e Butcher (2009) abordam a questão da liderança política como uma contribuição importante na aprendizagem de gestão diante da crescente influência do mercado e dos stakeholders dentro das organizações. Alguns estudos apontam que uma visão pós-burocrática conduz para o pensamento do fim das formas hierárquicas de controle, mas para os autores do texto, o caráter racional burocrático no pensamento gerencial ainda resiste às mudanças institucionais.

Donaldson e Luo (2014) realizam uma revisão de literatura sobre o Programa Aston, um programa que trata da pesquisa organizacional com foco na estrutura organizacional. O termo “Programa Aston” está relacionado às atividades e publicações baseadas nas variáveis e métodos Aston. Nas discussões sobre as organizações o grupo adota a visão weberiana da burocracia funcional, que resulta na eficácia das atividades, mas provocam o debate para além da conceituação burocrática de Weber, que em seu tipo ideal propunha a organização com sete atributos. Neste sentido, o grupo identificou como sendo as principais variáveis a especialização, formalização, padronização e centralização, além da configuração.

E por fim o trabalho de Kravariti e Johnston (2020), que realizam o debate sobre a literatura da Gestão de Talentos relacionado ao setor público através de uma revisão sistemática sobre o tema, objetivando aprofundar na compreensão de como essa abordagem pode afetar a condução da estratégia de gestão dos recursos humanos, impactando nos resultados de produtividade, criatividade e inovação no setor. Os resultados conduzem para parâmetros internos e externos influenciados diretamente pela implementação bem sucedida da gestão de talentos, uma vez que essa implementação irá depender diretamente da complexidade das organizações públicas e suas particularidades, com organizações fortemente estruturadas na gestão burocrática.

A discussão inicial aponta para um debate entre a visão que defende uma ruptura com a influência da teoria burocrática nos estudos organizacionais, com a adoção de outras teorias para explicar as mudanças sociais nas organizações e a outra visão, que aponta para a persistência do modelo burocrático e sua capacidade de resistência às mudanças organizacionais. Assim, o estudo em questão se propõe a mapear como a teoria burocrática está sendo estudada nos estudos organizacionais.

3. METODOLOGIA

O presente estudo apresenta caráter descritivo e abordagem quantitativa e estatística de mensuração dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico (Araújo, 2006). Se caracteriza como uma análise bibliométrica, que buscou analisar como o campo de pesquisa a respeito da teoria burocrática está se desenvolvendo com foco em gestão e negócios.

A análise bibliométrica é uma ferramenta importante na organização da literatura, uma vez que possibilita a análise de um grande volume de informações. Através da aplicação da técnica de bibliometria é possível identificar tendências de pesquisa de um determinado assunto, pesquisadores mais influentes, instituições mais produtivas, redes de produção entre pesquisadores e campos de pesquisa, as principais teorias e as lacunas existentes na literatura (Fahimnia, Sarkis & Davarzani, 2015). Assim, a fim de garantir maior transparência e minimizar os vieses da pesquisa, optou-se por utilizar o framework de pesquisa adaptado da pesquisa de Prado, Alcântara, Carvalho, Vieira e Machado (2016), que demarca as etapas da pesquisa, representado pelo quadro 1.

Quadro 1 - *Framework* de pesquisa.

Etapas		Descrição
1	Operacionalização da Pesquisa	1.1 Escolha da(s) base(s) científica(s) ou periódicos;
		1.2 Delimitação dos termos que representam o campo;
		1.3 Delimitação de outros termos para apurar os resultados;
2	Procedimentos de busca (filtros)	2.1 Termos (tópico);
		2.3 Filtro 1: somente artigos e artigos de revisão;
		2.4 Filtro 2: todos os anos;
		2.5 Filtro 3: por área <i>Management or Business</i> ;
		2.6 Filtro 4: todos os idiomas;

3	Procedimentos de seleção (bancos de dados)	3.1 Download das referências - software EndNote;
		3.2 Download das referências em formato planilha eletrônica;
		3.3 Download das referências para utilização no VOSviewer;
		3.4 Organização das referências no EndNote Online;
		3.5 Organização de matriz de análise em planilha eletrônica;
		3.6 Importação dos dados para softwares de análise;
4	Adequação e organização dos dados	4.1 Busca dos artigos completos em pdf;
5	Análise da produção científica	5.1 Análise do volume e tendência temporal da amostra;
		5.2 Análise das citações dos artigos selecionados;
		5.3 Análise dos países dos artigos selecionados;
		5.4 Análise das palavras-chaves dos artigos selecionados;
		5.5 Análise da rede de cocitações dos autores mais citados;
		5.6 Análise da rede de cocitações dos periódicos mais citados;

Fonte: Adaptado de Prado et al. (2016).

As publicações foram analisadas por meio do levantamento de artigos e revisões indexadas na base de dados *Web of Science* da *Thomson Reuters*. A escolha de tal base se deu em função do rigoroso processo de avaliação dos periódicos antes da indexação; a *Web of Science* é uma plataforma multidisciplinar que permite o acesso a mais de 34.600 periódicos, possibilitando a busca de quase 1,9 bilhões de referências citadas de mais de 170 milhões de registros (Thomson Reuters, 2022).

Para a realização das buscas utilizou-se os termos “*bureaucratic theory*” e “*bureaucracy*” e, nos resultados foram filtrados por artigos e artigos de revisão, nas áreas de conhecimento *management or business*, em todos os anos e idiomas. A opção do filtro por áreas se deu em função do foco de pesquisa, que é em gestão e negócios. A *string* de busca utilizada para a pesquisa foi TS = (“bureaucra* theor*” OR “bureaucracy”), obtendo como resultado um total de 879 publicações, no período de 1957 a 2022. Os dados obtidos com a busca foram organizados e analisados através dos *softwares* EndNote®, o Microsoft Excel® e o VOSviewer®, que possibilita a construção de mapas e a visualização das redes de produção.

4. DISCUSSÃO E RESULTADOS

Através da análise da amostra, foi possível identificar os estudos mais frequentemente citados no âmbito da pesquisa, destacando-se como influentes na área. A Tabela 1 apresenta os 10 artigos mais citados entre os 879 artigos da amostra em estudo, oferecendo um panorama claro das contribuições de maior relevância no campo de pesquisa.

Tabela 1: Artigos mais citados - *Web of Science*.

Autor/ ano	Título	Periódico	Citação
------------	--------	-----------	---------

Adler e Borys (1996)	Two types of bureaucracy: Enabling and coercive	Administrative Science Quarterly	990
Orlikowski (1996)	Improvising organizational transformation over time: A situated change perspective	Information Systems Research	828
Uhl-Bien, Marion e McKelvey (2007)	Complexity Leadership Theory: Shifting leadership from the industrial age to the knowledge era	Leadership Quarterly	797
Adler, Goldoftas e Levine (1999)	Flexibility versus efficiency? A case study of model changeovers in the Toyota production system	Organization Science	759
Boyne (2002)	Public and private management: What's the difference?	Journal of Management Studies	648
Von Nordenflycht (2010)	What is a professional service firm? Toward a theory and taxonomy of knowledge-intensive firms	Academy of Management Review	602
Cooper (2008)	Perspective: The Stage-Gate (R) idea-to-launch process-update, what's new, and NexGen systems	Journal of Product Innovation Management	587
Barley e Kunda (2001)	Bringing work back in	Organization Science	572
Bigley e Roberts (2001)	The incident command system: High-reliability organizing for complex and volatile task environments	Academy of Management Journal	484
Thompson (1965)	Bureaucracy and innovation	Administrative Science Quarterly	480

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O artigo mais citado foi o Two types of bureaucracy: Enabling and coercive de Adler e Borys em 1996, publicado no periódico Administrative Science Quarterly, apresentando um total de 990 citações. O artigo propõe desenvolver uma conceitualização da formalização das atividades profissionais dentro das organizações, de forma a avaliar o comportamento burocrático como alienante para os funcionários ou como impulsionador de melhores desempenhos nas tarefas. Os autores apontam que na pesquisa organizacional existem duas visões conflitantes, a negativa, que apresenta a burocracia como instrumento coercitivo, que impede o desenvolvimento da criatividade e inovação, e a visão positiva, que coloca a burocracia como facilitadora nas atividades, de forma a trazer eficiência. A conclusão conduz para uma necessidade de se discutir a teoria burocrática para além de perspectivas desfiguradas (desvios), que limitam a compreensão da complexidade das organizações (Adler e Borys, 1996).

O segundo artigo mais citado da amostra foi Improvising organizational transformation over time: A situated change perspective de Orlikowski (1996), publicado no periódico Information Systems Research, apresentando 828 citações. A obra busca compreender as organizações sob a perspectiva das mudanças econômica, social e política da sociedade atual, seu foco é na transformação organizacional, que corresponde a uma alteração na estrutura e práticas organizacionais. Assim, a autora aborda uma perspectiva de contínua mudanças nas organizações, levantando aspectos de flexibilidade, aprendizagem, tecnologia e inovação, se afastando assim dos padrões de estabilidade, burocracia e controle (Orlikowski, 1996). Dessa forma, o texto busca se distanciar da aplicação do modelo burocrático nas organizações atuais.

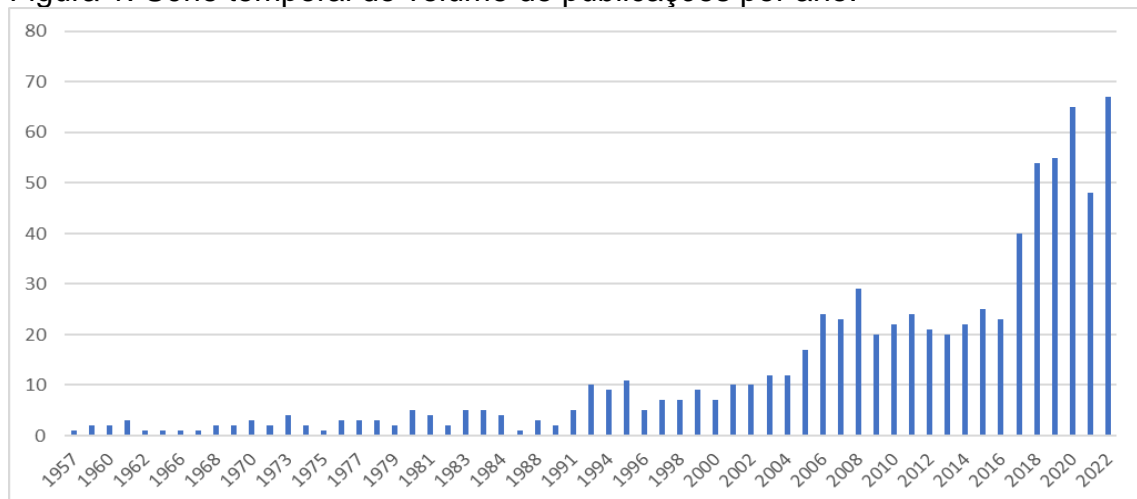
O artigo Complexity Leadership Theory: Shifting leadership from the industrial age to the knowledge era, de Uhl-Bien, Marion e McKelvey (2007), com 797 citações, traz uma perspectiva que se aproxima do artigo de Orlikowski (1996), ao apontar que as práticas administrativas burocráticas estão desatualizadas, devendo assim caminhar para uma mudança na forma de liderança dentro das organizações. Diante da transição da Era Industrial para a Era do Conhecimento, os autores propõem a Teoria da Liderança da Complexidade que busca explorar comportamentos que conduzam a criatividade, aprendizagem e adaptabilidade. Essa teoria está relacionada a superestrutura burocrática de planejamento, que está no contexto da coordenação hierárquica, fundamento da burocracia (Uhl-Bien, Marion e McKelvey, 2007).

O artigo Flexibility versus efficiency? A case study of model changeovers in the Toyota production system, de Adler, Goldoftas e Levine (1999), apresenta 759 citações. O estudo trata da relação entre flexibilidade e eficiência burocrática, que corresponde ao paradoxo entre rotinas inovadoras ou rotinas padronizadas, assunto este que motiva grandes debates nas teorias organizacionais. Os autores se propuseram a analisar uma subsidiária da Toyota, que possui uma organização altamente burocrática e com alto nível de eficiência. Os resultados ressaltam a influência dos quatro mecanismos como influenciadores desses resultados, metarotinas, enriquecimento, comutação e partição, além da liderança e da presença de um sindicato.

No que se refere ao aspecto cronológico, a Figura 1 retrata a distribuição das 879 publicações pesquisadas ao longo do período abrangido pela pesquisa (1957-2022). Os dados revelam que a primeira publicação, intitulada "Bureaucracy east and west" de Berger (1957), foi veiculada na revista Administrative Science Quarterly. Este artigo aborda o setor de serviço público egípcio e tem como propósito explorar como a estrutura burocrática se manifesta em organizações orientais em comparação com as ocidentais.

O estudo destaca a heterogeneidade cultural entre os países do ocidente e oriente como aspecto central para aprofundar na compreensão das características da teoria burocrática. Assim, apesar da semelhança na estrutura e na forma, a diversidade cultural pode levar a padrões institucionais e comportamentais divergentes.

Figura 1: Série temporal do volume de publicações por ano.

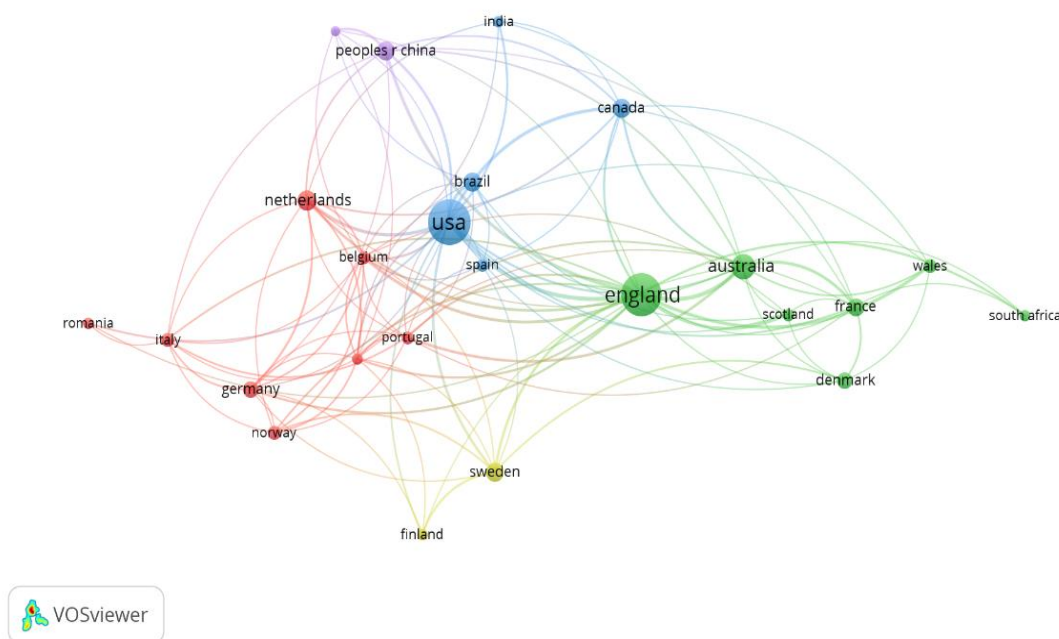


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A análise da figura 1 revela que os estudos relacionados a teoria burocrática nas áreas de *management* e *business* estão em constante crescimento, com uma evolução a partir de 1992, com 10 publicações na área. O maior volume de publicações está concentrado nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. O ano de 2020 apresentou o segundo maior número de publicações, totalizando 65 artigos, enquanto o ano de 2022 liderou com a maior quantidade de publicações, somando 67 artigos. Essa tendência ascendente reflete um maior interesse e engajamento na área de estudo ao longo desses anos.

Outra análise relevante refere-se aos países com maior impacto no campo de estudo. Através da Figura 2, podemos identificar a formação de cinco grupos distintos de produção, representados pelas cores azul, verde, vermelho, amarelo e roxo. Tanto a Inglaterra quanto os Estados Unidos destacam-se como os países com maior influência nessas redes. Os pesquisadores dos Estados Unidos têm um volume significativo de produção, totalizando 170 publicações, seguidos pela Inglaterra com 151. Além disso, a Austrália contribui com 53 publicações, enquanto a Holanda apresenta 35.

Figura 2 :Países que mais pesquisam sobre a temática.

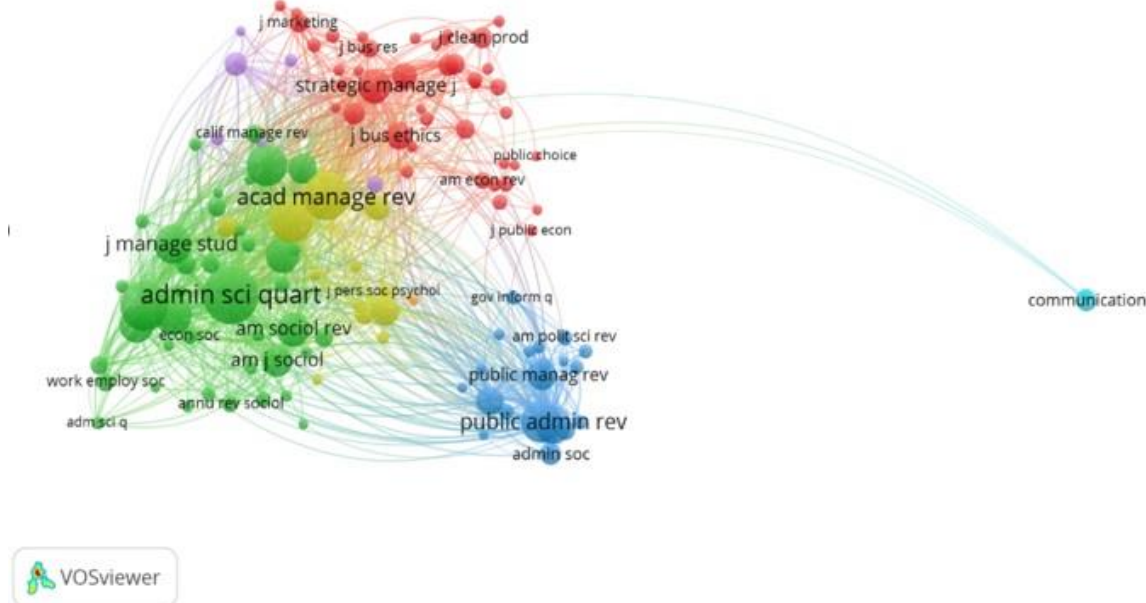


Fonte: Elaborados pelos autores (2023).

Uma maneira de compreender um campo de pesquisa é por meio das palavras-chave, que indicam a ênfase da investigação. A Figura 3 apresenta a representação gráfica da rede de palavras-chave utilizadas na busca. As análises das palavras-chave utilizadas nos trabalhos revelam alguns termos recorrentes, como "bureaucracy" com 244 ocorrências, "management" com 121, "performance" com 97, "organizations" com 64 e "work" com 62.

Esses resultados ressaltam a relevância e o impacto das contribuições desses autores na discussão e desenvolvimento da temática burocrática. Além de enfatizar autores amplamente reconhecidos, como Weber e Mintzberg H., cujas contribuições são notáveis nesse campo de estudo, a Figura 4 também destaca a importância contínua de seus trabalhos ao apresentá-los entre os mais citados. Isso reforça a influência duradoura e significativa desses acadêmicos na pesquisa sobre burocracia e tópicos relacionados. A figura 5 apresenta os resultados da rede de periódicos mais citados.

Figura 5: Rede de periódicos mais citados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A rede de periódicos mais citados, representada na Figura 5, proporciona uma visão abrangente das publicações que exercem considerável influência e são frequentemente referenciadas no contexto da pesquisa em questão. Essa análise oferece uma compreensão mais aprofundada das fontes de conhecimento que moldam e contribuem para o desenvolvimento do campo. Entre os periódicos mais citados sobre o tema em estudo, destacam-se o "Administrative Science Quarterly", com 1025 citações; "Organization Studies", com 736; "Academy of Management Review", com 696; "Academy of Management Journal", com 648; e "Public Administration Review", com 544 citações.

4.1 Matriz síntese e agenda de estudos futuros

Neste segmento, abordamos a matriz de síntese e delineamos a agenda para futuras pesquisas. A seleção dos artigos que compõem a amostra teve como objetivo a obtenção das informações mais relevantes. Para isso, foram priorizados os artigos com maior número de citações. Essa análise permitiu a identificação dos resultados e aspectos mais significativos deste estudo, bem como contribuiu para a formulação de uma agenda para investigações futuras. Os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Matriz síntese e agenda para pesquisas futuras.

Título/ Autores/ Ano	Objetivos	Resultados	Questões para pesquisa Futura
Adler e Borys (1996)	Desenvolver uma conceituação abrangente da formalização de fluxo de trabalho, buscando harmonizar as avaliações contrastantes da burocracia como algo alienante para os funcionários ou como uma ferramenta que os capacita a executar suas tarefas com maior eficácia.	A tipologia de organizações resultante contribui para uma discussão mais abrangente e útil sobre as diversas formas organizacionais disponíveis, desafiando as caricaturas simplistas do contraste entre os modelos orgânicos e mecanicistas.	Várias direções para pesquisas futuras emergem. Além do foco na formalização do fluxo de trabalho, a distinção entre habilitação e coerção parece promissora para análises em outras áreas da burocracia, como o emprego burocratizado.
Orlikows ki (1996)	Apresentar uma perspectiva inovadora sobre a transformação organizacional, propondo que a mudança seja uma característica intrínseca à prática de organizar e seja manifestada através das ações situadas dos atores organizacionais.	As mudanças organizacionais ocorrem de maneira contínua e improvisada à medida que os atores organizacionais se apropriam da nova tecnologia, experimentam inovações locais, respondem a desafios inesperados e reconfiguram estruturas e mecanismos de coordenação.	Investigação mais aprofundada sobre a distinção entre mudança habilitante e coercitiva poderia ser realizada em diferentes contextos organizacionais, a fim de enriquecer a compreensão dos efeitos desses tipos de mudanças.
Uhl- Bien, Marion e McKelvey (2007)	Demonstrar a aplicação da ciência da complexidade na construção de uma estrutura abrangente para analisar e compreender a Teoria da Liderança de forma mais profunda e contextualizada.	Embora a abordagem tradicional de liderança, que enfatiza o controle hierárquico, ainda seja proeminente, ela pode apresentar limitações no que diz respeito à promoção da inovação e adaptação nas empresas.	Explorar a influência dos padrões interativos informais dinâmicos na Teoria da Liderança de Complexidade, analisando como esses padrões emergentes afetam a forma como os líderes interagem, tomam decisões e moldam a dinâmica organizacional.
Adler, Goldofta s e Levine (1999)	Examinar a relação tradicionalmente postulada entre flexibilidade e eficiência nas organizações.	A relação entre eficiência e flexibilidade pode ser conceitualizada por meio de uma série de mecanismos organizacionais. Através da implementação de meta-rotinas, da colaboração de trabalhadores e fornecedores em tarefas não rotineiras.	Identificar como outras empresas podem adaptar ou adotar esses mecanismos em diferentes contextos organizacionais e setores industriais.
Boyne (2002)	Examinar as diferenças entre organizações públicas e empresas privadas em termos de metas, estrutura e valores	As evidências disponíveis não sustentam de maneira definitiva a perspectiva de que a gestão pública	Aprofundar a compreensão das estratégias de gestão eficazes no setor privado e identificar indicadores

	gerenciais, avaliando empiricamente 13 hipóteses.	e privada seja fundamentalmente distinta em todos os aspectos.	de desempenho claros e mensuráveis.
Von Nordenflycht (2010)	Desenvolver uma teoria que explora as características distintivas das empresas de serviços profissionais e suas implicações organizacionais.	Em primeiro lugar, ele proporciona uma definição mais precisa do universo de indústrias a serem examinadas. Em segundo lugar, a estrutura também destaca a importância da exploração da variação intra-indústria como uma fonte adicional de variação para pesquisas empíricas.	Expandir as dimensões de análise para diferenciar ainda mais entre os PSFs, explorando elementos como a extensão da personalização e a natureza da base de clientes, como a customização versus padronização.
Cooper (2008)	Fornecer uma análise abrangente do sistema Stage-Gate, que se estabeleceu como uma abordagem popular para levar novos produtos ao mercado.	A implementação bem-sucedida desse sistema é evidenciada pela adoção generalizada em empresas bem administradas, enquanto reconhecendo que certas empresas podem enfrentar desafios em sua aplicação	Seria relevante investigar mais a fundo as razões por trás das dificuldades enfrentadas pelas empresas na implementação do sistema Stage-Gate, a fim de identificar fatores críticos e possíveis soluções.
Barley e Kunda (2001)	Destacar a importância da reintegração dos estudos detalhados do trabalho na teoria da organização pós-burocrática.	Escassez de dados sobre as atividades laborais reais resulta em teorias desatualizadas e imagens ultrapassadas do trabalho e sua organização. Demonstramos que os estudos do trabalho desempenham um papel central na construção de uma teorização organizacional sólida	Explorar mais profundamente a incorporação dos estudos do trabalho na teoria organizacional, considerando métodos para superar os desafios atuais de integração.
Bigley e Roberts (2001)	Identificar e compreender os três principais fatores que permitem ao ICS, apesar de sua natureza burocrática, criar organizações flexíveis e confiáveis em ambientes complexos e voláteis.	A pesquisa indica que construir e manter um sistema ICS eficaz requer um compromisso considerável de recursos organizacionais, especialmente em situações de baixa tolerância a erros e alta exigência de confiabilidade.	Explorar mais profundamente a dinâmica de consórcios e a formação colaborativa de abordagens ICS em redes com baixo diferencial de poder.
Thompson (1965)	Investigar a relação entre a estrutura burocrática e o comportamento inovador, comparando as condições existentes na estrutura burocrática com aquelas consideradas mais propícias à criatividade	A análise revela que as condições dentro da estrutura burocrática, caracterizadas pelo foco na produtividade e controle, são	Explorar mais profundamente o processo de evolução das organizações burocráticas em direção a uma

	individual, conforme identificadas pela psicologia.	pela	inadequadas para fomentar a criatividade.	estrutura mais favorável à inovação.
--	-----------------------------------------------------	------	-------------------------------------------	--------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi mapear e analisar as produções científicas relacionadas à teoria burocrática nos estudos organizacionais, com enfoque na área de gestão e negócios, abrangendo o período de 1957 a 2022. Os resultados apontaram autores influentes na amostra, com destaque para Weber e Mintzberg H. Observou-se um aumento nas publicações sobre a temática a partir da década de 1990, e o intervalo de 2017 a 2022 registrou o maior número de publicações, indicando um crescente interesse dos pesquisadores pela teoria burocrática.

No contexto das publicações mais relevantes, os Estados Unidos da América se destacam com o maior número de contribuições, seguidos pelo Reino Unido em segundo lugar. A Austrália e a Holanda também têm uma presença significativa nesse cenário. Vale ressaltar que o Brasil não figura entre os países mais proeminentes em termos de publicações nessa temática.

Os resultados evidenciam a consolidação da teoria burocrática ao longo dos anos estudados, o que é percebido claramente nos artigos mais citados. Destacam-se as contribuições de Adler e Borys (1996), com 990 citações, Orlikowski (1996), com 828 citações, Uhl-Bien, Marion e McKelvey (2007), com 797 citações, e Adler, Goldoftas e Levine (1999), com 759 citações. Esses artigos coincidem com o aumento no número de publicações sobre a temática, especialmente na década de 1990.

Na análise conduzida, destaca-se a identificação de um achado intrigante: o artigo intitulado "Two Types of Bureaucracy: Enabling and Coercive," escrito por Adler e Borys em 1996 e publicado na revista "Administrative Science Quarterly," foi amplamente citado, totalizando 990 citações. Esse artigo explora duas perspectivas conflitantes em relação à burocracia, abordando tanto a visão negativa que a vê como um instrumento coercitivo, quanto a visão positiva que a considera uma facilitadora das atividades. A inclusão dessas duas abordagens distintas sobre a burocracia torna o artigo altamente referenciado na área, contribuindo para sua relevância no campo acadêmico.

Por fim, este estudo apresenta uma contribuição teórica para a área da teoria burocrática e gestão de negócios, ao traçar o panorama das produções científicas nesse campo e auxiliar os pesquisadores interessados a conceber novos estudos. A metodologia bibliométrica e a análise dos resultados permitiram a identificação de várias informações relevantes sobre as publicações relacionadas à teoria burocrática no período de 1957 a 2022. Vale ressaltar que esta pesquisa apresenta uma limitação, uma vez que as buscas foram restritas à base de dados Web of Science, visando à padronização dos resultados. Para investigações futuras, sugere-se a realização de uma revisão bibliométrica abrangendo diferentes bases de dados de periódicos, a fim de possibilitar uma comparação mais ampla e enriquecedora com os resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

- Adler, P. S., & Borys, B. Two types of bureaucracy: Enabling and coercive. *Administrative science quarterly*, 61-89.1996.
- Adler, P. S., Goldoftas, B., & Levine, D. I. Flexibility versus efficiency? A case study of model changeovers in the Toyota production system. *Organization science*, 10(1), 43-68.1999.
- Adler, P. S. The evolving object of software development. *Organization*, 12(3), 401-435.2005.
- Araújo, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, 12(1), 11-32.2006.
- Barley, S. R., & Kunda, G. Bringing work back in. *Organization science*, 12(1), 76-95.2001.
- Berger, M. Bureaucracy east and west. *Administrative Science Quarterly*, 518-529.1957.
- Clarke, M., & Butcher, D. (2009). Political leadership, bureaucracies and business schools: A comfortable union?. *Management Learning*, 40(5), 587-607.
- Donaldson, L., & Luo, B. N. (2014). The Aston Programme contribution to organizational research: a literature review. *International Journal of Management Reviews*, 16(1), 84-104.
- Fahimnia, B., Sarkis, J., & Davarzani, H. Green supply chain management: A review and bibliometric analysis. *International Journal of Production Economics*, 162, 101-114.2015.
- Gazell, J. A., & Pugh, D. L. Administrative theory and large organizations of the future: Whither bureaucracy?. *International Journal of Public Administration*, 13(6), 827-858.1990.
- Grácio, M. C. C. Acoplamento bibliográfico e análise de cocitação: revisão teórico-conceitual. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 21(47), 82-99.2016.
- Harris, M. Digital technology and governance in transition: The case of the British Library. *Human Relations*, 61(5), 741-758.2008.
- Jin, K. G. Power-based arbitrary decisional actions in the resolution of MIS project issues: A project manager's action research perspective. *Systemic Practice and Action Research*, 13(3), 345-390.2000.
- Kravariti, F., & Johnston, K. Talent management: a critical literature review and research agenda for public sector human resource management. *Public Management Review*, 22(1), 75-95.2020.

Lounsbury, M., & Carberry, E. J. From king to court jester? Weber's fall from grace in organizational theory. *Organization studies*, 26(4), 501-525.2005.

Orlikowski, W. J. Improvising organizational transformation over time: A situated change perspective. *Information systems research*, 7(1), 63-92.1996.

Prado, J. W. et al. Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968-2014) *Scientometrics*, Hungria, 106(3), 1007-1029.2016.

Reed, M. Beyond the iron cage? Bureaucracy and democracy in the knowledge economy and society. *The values of bureaucracy*, 120.2005.

Scott, W. R. Reflections on a half-century of organizational sociology. *Annu. Rev. Sociol.*, 30, 1-21.2004.

Reuters, A. T. *Practicum Sociedades Mercantiles 2022*. ARANZADI/CIVITAS.2022.

Udy Jr, S. H. " Bureaucracy" and" rationality" in Weber's organization theory: An empirical study. *American Sociological Review*, 791-795.1959.

Uhl-Bien, M., Marion, R., & McKelvey, B. Complexity leadership theory: Shifting leadership from the industrial age to the knowledge era. *The leadership quarterly*, 18(4), 298-318.2007.

Walton, E. J. The persistence of bureaucracy: A meta-analysis of Weber's model of bureaucratic control. *Organization Studies*, 26(4), 569-600.2005.

Warner, M. Kafka, Weber and organization theory. *Human Relations*, 60(7), 1019-1038.2007.

Weber, E. M. Ensaio sobre Sociologia, trad e ed. *HH Gerth and C. Wright Mills (New York, 1946)*.1946.